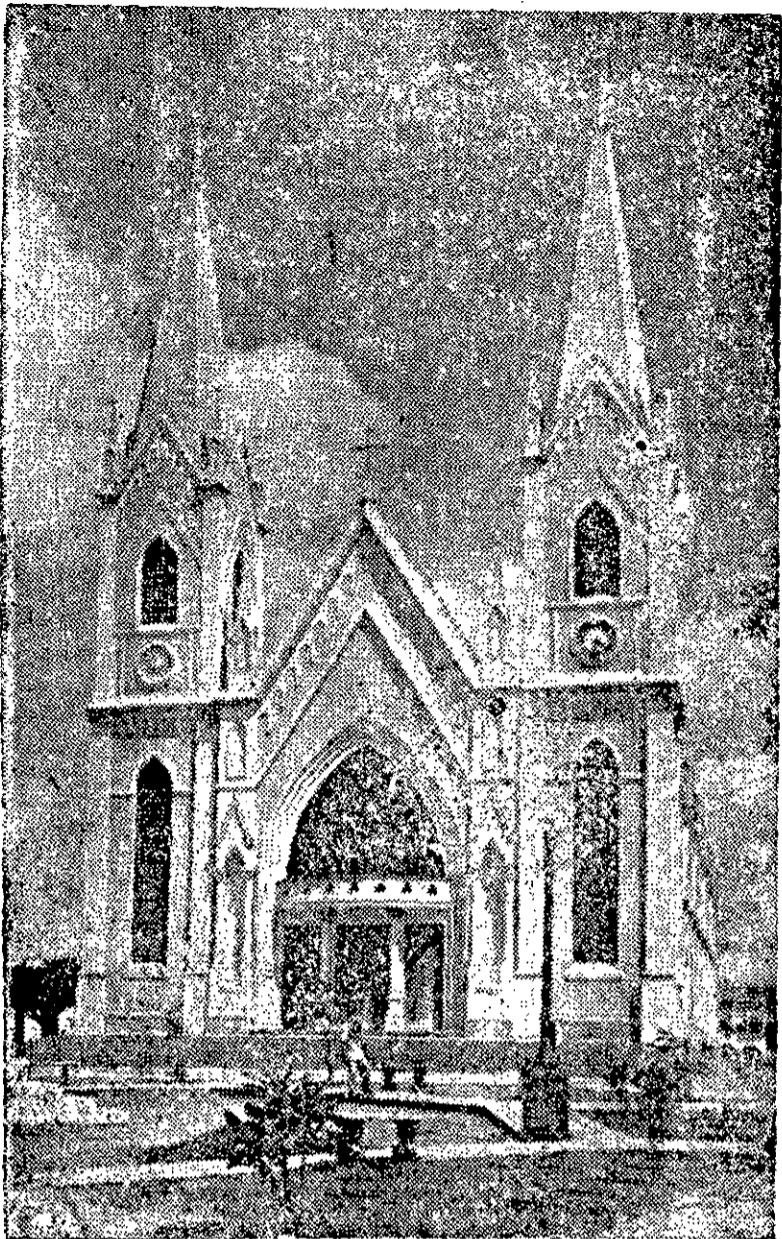




A DEFESA

3ª FASE — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1972 — N.º 563 — Propriá — Se.



Há 12 anos, era instalada, oficialmente, no dia 16 de outubro, a Diocese de Propriá. A Matriz de Santo Antônio recebia também o título de Catedral Diocesana. Somos uma Igreja em marcha, com as alegrias e as tristezas, os triunfos e as derrotas de uma jornada que não perde nunca a esperança.

Uma Carta de Dom Pedro

Um exemplar de "A DEFESA" de 3 de setembro foi remetido a Sua Alteza, o Príncipe Dom Pedro de Orléans e Bragança, descendente de D. Pedro I. Poucos dias depois, o Bispo de Propriá recebia a seguinte e honrosa carta:

Petrópolis, 13 de setembro de 1972

S. Ex. Revma.
D. José Brandão de Castro.

Venho agradecer a Vossa Excelência Reverendíssima a tão gentil carta e amável remessa do jornal "A DEFESA".
Realmente, fiquei bastante

sensibilizado ao ver que Propriá não se esqueceu de fatos ligados a D. Pedro I, como o fez o resto do País. Estou muito comovido com essa lembrança e vosso interesse pela nossa História.

Adeus, prezado D. José Brandão de Castro, creia-me, seu sempre afeiçoado e amigo.
Dom Pedro

Reforma Agrária em Sergipe

Decreto n.º 71.168 do Presidente da República publicado no Diário Oficial da União de ontem, desapropria grande extensão de terra no município de Propriá. A desapropriação por motivos de utilidade pública e interesse social dirige uma área de terra de dois mil e duzentos hectares (aproximadamente sete mil tarefas) situada às margens do Rio Rio São Francisco.

Reformas Importantes Dentro da Igreja

Desde o dia 14 de setembro, é do conhecimento público que a Santa Sé em dois documentos, sob a forma de "Motu Proprio", datados ambos de 15 de agosto, introduziu algumas reformas no sistema de acesso à Ordenação Sacerdotal.

O Primeiro Documento

O 1º Documento "Ministéria Quaedam" (alguns ministérios), estabelece novas normas a respeito da Tonsura, das Ordens Menores e do Subdiaconato.

Assinalaremos algumas:
1. Não se confere mais a Primeira Tonsura (a coroa). A entrada no estado clerical passa a estar ligada ao Diaconato.
2. As funções, que eram chamadas até agora de "Ordens

3. Os Ministérios podem ser conferidos também aos leigos. Não estão mais reservados aos candidatos ao sacramento da Ordem.

4. Dois Ministérios devem ser mantidos na Igreja Latina: o de Leitor e o de Acólito. Devem ser adaptados às necessidades dos novos tempos.

5. A Ordem de Subdiacono deixa de existir. Ao Leitor e ao Acólito serão confiadas as funções que lhe eram próprias.

Encargos do Leitor

1. O Leitor deverá ler a Palavra de Deus, nas assembleias Litúrgicas, isto é, na missa e nos demais atos sagrados.
2. Na falta do salmista, ele

3. Na falta de um diácono ou de um cantor, ele apresentará as intenções da Prece dos Fiéis.

4. Ele deverá dirigir o canto e orientar a participação do povo.

5. E deverá instruir o povo para a condigna recepção dos sacramentos.

6. Poderá, além disto, na medida em que for necessário, ocupar-se da preparação de outros fiéis, para, como encargo temporário, lerem a Sagrada Escritura nos atos sagrados.

Encargos do Acólito

1. O Acólito ajudará o Diácono e o Sacerdote, sobretudo na missa

Cidade do Vaticano — CIC — Em recente pronunciamento o Papa Paulo VI acentuou que o valor de uma política está em função de seu plano social e dos serviços que ela pode realizar, mas trata-se sempre de saber qual é o sentido do homem que se tem em vista, vista o lugar que dá ao respeito pelos seus direitos, pela sua dignidade, pela sua vida e pela sua responsabilidade, pe-

PRINCIPIOS PARA UMA BOA POLÍTICA

Ao receber os membros da União Européia dos democráticos cristãos, que se reuniram em Roma, Sua Santidade esclareceu que a Igreja põe à disposição dos cidadãos e dos homens políticos um certo número de critérios in-

dispensáveis para a realização de uma política justa. São eles: "dar o justo lugar à liberdade, à iniciativa, pessoal, aos direitos das pessoas, das famílias, dos corpos intermediários, sem nunca deixar de os harmonizar com os seus deveres e com as exigências do bem comum."

PAPEL DOS PARTIDOS

Em relação aos partidos, o Sumo Pontífice esclareceu que eles nunca

deverão esquecer que compete procurar est lecer, continuamente, justiça social efetiva em todas as categorias, e o poder público seja do de uma autoridade ficientemente eficaz e na de merecer o resp de todos e que as quidades se considerem o servidoras de seus con- triotas, com o desinte se e a integridade que quer a sua e a missão.

Mensagem de Paulo VI ao Brasil no Sesquicentenário

SÃO PAULO — 81 Bispos de diversos partes do Brasil participaram da solene celebração de ação de graças promovida pela C.N.B.B., no "Dia Nacional de Orações pela Pátria", dentro das comemorações do Sesquicentenário da Independência. Uma grande multidão esteve presente à solenidade, na Praça da Sé, tendo comparecido representantes do Governador do Estado, do Prefeito da Capital e da Câmara Municipal, como também os bispos Melquita e Maronita. Depois da leitura, foi transmitida a seguinte mensagem do Santo Padre Paulo VI, dirigida ao povo brasileiro: "Veneráveis irmãos e diletos filhos.

Peregrina com a humanidade, no seio da história, a Igreja não se alheia dos acontecimentos e datas que marcam os destinos dos povos. E, dada sua missão própria, de ordem religiosa, ao inserir-se nas vicissitudes deste mundo, intenta iluminá-las com a luz do amor de Deus, manifestado em Cristo.

O fato comemorado aqui — a Independência — não é algo perfeito, alcançado de uma vez para sempre: é dever, aquisição a renovar cada dia. Nesse processo vital, todos os interessados e portanto também os filhos da Igreja, têm um papel, que não podem declinar, porque integra a sua fidelidade a Deus e influído indispensável crescer na graça e conhecimento de Jesus Cristo.

O Brasil recebeu o dom da Fé, ao tomar-se, desde os alvares da sua descoberta, parcela do Povo de Deus. Assinalado com marca inconfundível — "Terra de Vera Cruz" — começou a percorrer a sua história fortalecido pela Eucaristia, na primeira Missa, nas plagas de Porto Seguro. E, graças à proteção do Altíssimo, acha-se essa história nimbada por gloriosa tradição cristã.

Mas, a Fé, que ilumina todas as coisas com uma luz nova, e

faz conhecer o designio divino acerca da vocação integral do homem, é um compromisso: para as pessoas e para os grupos o compromisso de "ficarem atentos a tudo o que Deus ordena", depois, movidos pela caridade, de cooperarem para o bem comum, com sentido de responsabilidade, buscando sempre e em todas as coisas, a justiça do reino de Deus.

É assim que se há de corresponder, em fidelidade, às exigências da "vida nova", em Cristo, pois "fiel é Deus, que nos chamou à comunhão de seu Filho", a fim de sermos também nós, filhos; e, em família, vivermos e proclamarmos as virtudes do seu reino "procedendo como filhos da luz, porque o fruto da luz consiste em toda a sorte de bondade, de justiça e de verdade".

Ora, isto há de refletir-se no comportamento individual e na vida social, na santidade da família e no esforço conjugado em promover a ordem e o progresso coletivos, para superar situações de necessidade e para um equilíbrio cada vez mais humano e fraterno, entre os membros da comunidade participantes, todos, nas responsabilidades e nos direitos que cabem aos cidadãos.

Que a Mãe da Igreja e Pa-

Papa Paulo VI



droeira do Brasil — Nossa Senhora Aparecida — alcança Deus, de acordo com a sua tradição cristã, cada brasileiro contribua, segundo os dons as funções que lhe foram confiadas, para uma Nação cada vez mais próspera; e que ao reino de Cristo se afirme e cresça sempre, como "reino de verdade e de vida, reino de justiça, de amor e de paz", a iluminar os caminhos de sere fraternidade, em progresso constante e por todos comungado

Com saudações cordiais e migas, a todos os brasileiros, Nossa Bênção Apostólica: nome do Pai, e do Filho, e Espírito Santo. Amém!"

AS MULHERES PODEM FAZER A LEITURA NA MISSA?

to fica ligada ao Diaconato, constituindo impedimento para o casamento. Os diáconos casados, quando ficarem viúvos, estarão também ligados à lei do celibato, não podendo, portanto contrair novas núpcias.
3. Os estudos exigidos para os Diáconos permanentes devem ser estabelecidos pelas Conferências Episcopais e submetidos à aprovação da Santa Sé.
4. Os Diáconos destinados ao Sacerdócio devem celebrar a Liturgia das Horas. Os Diáconos permanentes são convidados a recitar pelo menos uma parte das Horas (i. é., do Breviário).
5. A entrada no estado cle-

Os Documentos, de que estamos falando, reafirmam a determinação de que as mulheres não podem receber Ministério na Igreja. Por causa dessa notícia apressada estabeleceu confusão nos meios católicos. Houve quem chegasse a dizer que as mulheres não poderiam mais fazer as leituras nas celebrações litúrgicas. Não é bem isso. Os leigos, inclusive as mulheres, continuam podendo ser convidados a ler, ser ministros extraordinários, ministras, da Eucaristia, a liderar os cânticos, etc. Mas a O-

A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folha 121 nº 255, data 08/10/1941 —
Cartório 10 ofício de Registro de Títulos e Documentos —
Aracaju-Se.

Diretor-Responsável

D. José Brandão de Castro

Av. Pedro Abreu de Lima, 482

49900-1 — Propriá — Sergipe

Editorial

22 de Outubro, Dia das Missões

Todos os povos são chamados a servir a amar a Deus.

A Igreja — e nós todos somos parte da Igreja — é por natureza missionária. Ela foi fundada por Cristo, para ser "o sacramento universal da salvação". Isto é: para proclamar que todos os homens foram salvos por Cristo e para fazer chegar a todos essa salvação. A Igreja é, por isso, naturalmente missionária.

"O Senhor Jesus, desde o início, chamou a si os que ele quis e fez que os doze estivessem com ele para enviá-los a pregar (Mc 3,13). Assim os Apóstolos foram o germe do novo Povo de Deus e, ao mesmo tempo, a origem da hierarquia. Depois que, por sua morte e ressurreição, completou a obra de nossa salvação, obteve todo o poder no céu e na terra. Antes de ser assumido ao céu, fundou sua Igreja, como Sacramento de salvação.

Ele fora enviado pelo Pai. Assim, ele enviou os Apóstolos a todo o mundo: "Ide, pois, fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei.

Dai o dever que cabe à Igreja de propagar a fé e a salvação de Cristo. Obediente à ordem de Cristo e inspirada pelo Espírito Santo, ela cumpre sua missão, quando se faz presente a todos os homens ou povos, a fim de levá-los à fé, à liberdade e à paz de Cristo, pelo exemplo da vida, pela pregação, pelos sacramentos e demais meios da graça.

Assim, ela é continuadora da missão do próprio Cristo.

Esta obrigação deve ser cumprida pelos Bispos, sob a direção do Papa, Sucessor de São Pedro, mas toda a Igreja deve orar para que isso aconteça e ajudar da maneira que puder. Assim toda a Igreja ficará como que "em estado de missão".

Missões são as iniciativas dos pregadores do Evangelho que, autorizados pela Igreja, vão pelo mundo todo anunciando a Palavra de Deus e estabelecendo a Igreja entre os povos ou sociedade que ainda não acreditam em Cristo.

Hoje, a Igreja nos convida a pensar nesses missionários. Trabalham, lutam, sofrem, passam necessidades, arriscam a própria vida, para anunciar o Evangelho de Jesus. Na África, na Ásia, na Oceania e mesmo no Brasil entre os nossos índios, há muitos missionários.

Rezemos por eles e colaboremos com eles. Rezemos por eles, no dia das Missões, e demos também um auxílio que será mandado para eles, por meio da nossa Cúria Diocesana.

+ José, Bispo de Propriá

Festa no Sertão

Frei José Caio Feitosa OFM.

Novamente Porto da Folha celebrou este ano a Festa do Vaqueiro. Foi nos dias 5, 6, 7, e 8 de outubro. A 5 e 6, a pega do boi no curral e na caatinga. A 7 e 8, sábado e domingo, a concentração dos vaqueiros na cidade com desfiles, cantos, danças folclóricas.

É a paróquia com os frades que promove esta festa. Por que? É que a festa tem um sentido positivo que toca o mistério de nossa fé cristã.

Meses antes, há a comissão de encarregados da festa. As múltiplas soluções para cada aspecto são discutidas, votadas em reuniões que se repetem. Os homens se encontram e unidos preparam uma festa bonita. Uma quebra na rotina da vida para afirmar a beleza e a grandeza

desta mesma vida escondida na rotina.

No dia a dia, uma res é um bem por ser uma reserva de utilidade e subsistência. É leite, carne, couro. O vaqueiro é o operário dessas fabricações. Na festa, as coisas tomam outra dimensão. Cavalo, boi, vaqueiro viram afirmações de vida e de harmonia. O gibão novo, o cavalo bem tratado, as reses enfeitadas de laços coloridos são sinais do novo e do diferente. As coisas se dão as mãos, se reconciliam e falam de paz. A alegria da vida é celebrada. É rompido o ritmo de cada dia. Faz-se uma parada para viver o sentido da fraternidade, do estar-juntos, na amizade e na jovialidade do comer e do beber.

As toadas e aboios cantam a vida que perde sua

dureza e se adoça numa visão aconchegante e harmoniosa. Não se come para matar a fome. Não se bebe para matar a sede. Não se canta para matar o tempo. Mas para celebrar um encontro. Para afirmar o mistério do homem que vai além das coisas que o cercam. Por um momento, se experimenta um pouco a eternidade. O negativo, as confusões, os desencontros são postos de lado. Todos se reconciliam com todos. Os humildes são exaltados na pessoa do vaqueiro que, de ordinário marginalizado, se torna centro e alvo de todas as atenções. Forasteiros e conterrâneos se sentam juntos, próximos e irmãos. Há um abraço universal que antecipa a permanente amizade que o Pai nos oferece.

Paira no ar a confiança na ordem, na alegria, na bondade das pessoas e das coisas. A música, o canto, o improvisado, a dança previamente ensaiada, a roupa festiva, tudo isso é no fundo uma tentativa de traduzir o sim radical que o homem diz ao mundo, aos outros homens, a Deus. É a fé no destino grandioso do homem que Deus lhe tem reservado. Nem sempre é consciente esta fé e convicção.

Os que vieram a Porto da Folha, nesses dias, viveram e participaram desta festa que testemunha, de maneira poética, a esperança radical na vida, na amizade, na plenitude que é o próprio Deus, o Pai de todos nós. E seus olhos se iluminaram de fé, de alegria e de afirmação.

Homenagem a Ilustre Sergipano

ANTÔNIO CONDE DIAS

Legítima expressão na escala de valores de Sergipe, Antônio Manuel de Carvalho Neto é o vulto que pretendemos homenagear nesta crônica de reverência e saudade.

Amigos e adversários do extinto foram unânimes no reconhecer e proclamar os serviços por ele prestados ao estado, os atributos que lhe extornavam a personalidade.

Parlamentar em várias legislaturas; advogado dos mais vigorosos nos auditórios do estado; professor, ensaísta, escritor, homem de jornal, por qualquer desses ângulos por que a encarmos, a figura de Carvalho Neto teve vasta projeção em Sergipe e fora de suas fronteiras territoriais.

Sumamente honroso o o relembrar que de sua bondade sempre recebemos palavras de estímulo e encorajamento às atividades jornalísticas que desde seu tempo vimos exercendo, sem outro intuito senão o de servir à coletividade, sem outro escopo além do de cooperar para as justas causas.

Certa feita veio o insig-

no homem de pensamento ao encontro de nossa obscuridade de jornalista interiorano ao cometer a gentileza de nos ofertar "Vidas Perdidas", livro que a crítica nacional recebeu e saudou com palavras abertas de louvor por nele reconhecer um importante trabalho.

Batalhador indefesso das causas da Liberdade, do Direito e da Justiça, foi Carvalho Neto colhido pela morte nos idos de 1954, quando Sergipe ainda precisava da continuidade de sua colaboração que já vinha sendo prestada através de mandatos legislativos e em outros setores de ação.

Penas que nosso homenageado não houvesse ascendido à suprema magistratura do estado por circunstâncias políticas do momento, ensejo em que certamente dedicaria novos e mais relevantes serviços à sua terra e à sua gente.

Ao enfocarmos a vida e a obra de Carvalho Neto, em sucintas e modestas palavras, queremos com isso significar o ato apreço em que temos os genuínos valores de Sergipe.

BRASIL

Meu Brasil está superando
O sub-desenvolvimento,
Está sentindo o incremento,
No plano funcional;
Vai marchando resolutivo,
Com poder absoluto,
Em busca do seu fanal.

Seu Governo é um super-homem
De valor e inteligência,
Governando com prudência,
Em regime liberal;
Os seus atos são perfeitos,
O povo está satisfeito,
Todos o aplaudem afinal.

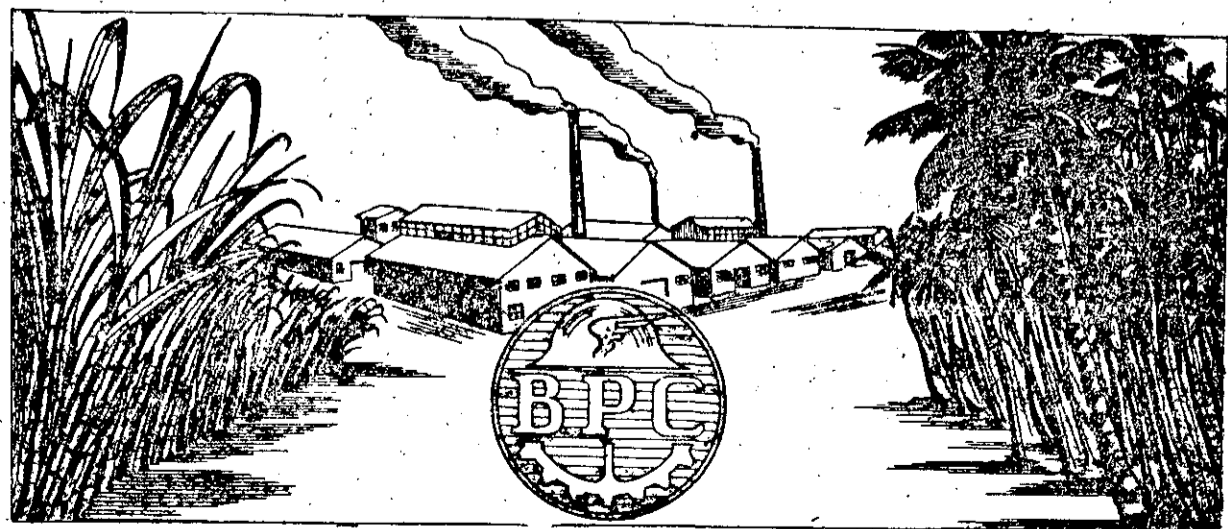
Os seus feitos têm nuances,
Têm matizes esplendorosas,
Com ações bem generosas,
Fazendo-o forte e potente;
O mundo está assombrado,
De ver povo tão ousado,
Muito forte e independente,

José Rodrigues de Melo, da A.S.I.

Propriá, setembro de 1972

Esta edição contém
4 páginas

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S.A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274

Telegramas: CRÉDITO

ARACAJU — SERGIPE

AGÊNCIAS

URBANA "S.A. ROSA"

RUA STA. ROSA, 55

ITABAIANA — SERGIPE

LARGO SANTO ANTÔNIO, 6

PROPRIÁ — SERGIPE

AV. AUGUSTO MAYNARD, 156

SIMÃO DIAS — SERGIPE

ESTÂNCIA — SERGIPE

Praça 24 de Outubro, s/n

x x x

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, scoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

A Prefeitura de Propriá Informa:

A "Transamazonica" Prossegue

Depois de se esperar alguns meses pela "promessa do asfalto", sem nenhuma providência positiva do tal "Ben-Hur", resolveu por bem a Prefeitura Municipal continuar com o calçamento a paralelepípedos, completando, desta feita, a Avenida Salgado Filho.

Não adiantou a demagogia com promessas enganosas... O povo atualmente só quer ver a realidade! Uma patente realidade, e com os próprios recursos da Prefeitura, dinheiro do povo, sem nenhuma ajuda do Governo Federal ou Estadual!

Anteriormente à administração honrada do Prefeito Ribeiro do Bonfim, só era possível qualquer benefício, na cidade, com auxílio e recursos dos Governadores ou Ministérios!... Hoje, graças à honesta e real a-

plicação dos dinheiros públicos, nesta feliz administração, estamos vendo a realização dos "reclamos mais ansiados do povo de Propriá", unicamente com recursos municipais, num mandato que apenas chega a dois anos!

Portanto, é necessário que o povo compreenda o quanto é possível se construir com probidade, e saiba eleger, nas próximas eleições, o candidato que tenha compromisso com a continuação da mais eficaz e organizada administração dos últimos anos! Eleger um candidato modesto, sim, porém honrado, cheio de entusiasmo, consciente da escolha, na oportunidade, de uma equipe de auxiliares experientes, capazes de reconhecer a boa vontade cívica.

Felizmente, Aqui, isso não acontece

Segundo publicação na "Gazeta de Sergipe", de Aracaju, edição de 23.9.72, na sua conhecida seção "Informe GS", lê-se o seguinte tópico:

"DESO. Há alguma coisa de errada por parte do DESO, no tocante ao fornecimento de água à zona sul da cidade. Pela tarde, a água mal chega às torneiras. E quando chega é mal cheirosa e suja. Sendo um organismo muito bem dirigido pelo Químico Luiz Carlos Resende, acreditamos que essa denúncia seja levada na devida conta e o provável defeito, sanado".

Em Propriá, entretanto, façamos justiça, isso não acontece, porque temos um dos melhores serviços de abastecimento da

gua à comunidade. Este "SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS" — SAAE — é uma concessão da Prefeitura Municipal de Propriá à Fundação SESP que vem cumprindo o respectivo convênio de uma maneira correta e invejável.

Temos com fatura água filtrada, tratada e beneficiada e, o que é mais importante, com taxas relativamente acessíveis a todas as bolsos dos habitantes da cidade, os seus privilegiados usuários.

Que o projetado "Serviço de Esgotos" seja iniciado, quanto antes, e que tenhamos a mesma sorte do Serviço de Abastecimento de Água pela Fundação SESP. Toda Propriá assim espera!...

'Baixo Nível Intelectual e Moral'

Não foi atoa que o Sr. Wilson Nunes da Silva, digno Agente-Inspetor da Empresa Rodoviária São Geraldo, em seu protesto publicado na edição do próprio jornal local "mal informado", assim se expressou, com certa revolta: "Isto prova que tais indivíduos que andam com estes comentários são pessoas de baixo nível intelectual ou moral e que não sabem valorizar as coisas como são e daí sair como esta nota que fora publicada sem fundamento".

Os seus ferinos Diretores continuam, entretanto, publicando comentários sem ética jornalística e sem fundamento, apesar das advertências!

Não sabem respeitar ninguém e especialmente as autoridades constituídas do Município. Confirmam a omissão policial e daí abusarem da sua ousadia com ataques dignos dos seus conhecidos escribas. Frustrados como estão, eles são capazes de tudo!...

Outro Protesto

Quando dizíamos que os protestos se sucederiam, à medida que surgissem os ataques constantes do "mal informado", não nos enganávamos.

Transcrevemos abaixo o recente protesto, bastante magoado, de um diligente Servidor Municipal:

Propriá, 23 de setembro de 1972
Ilm^{os}. Srs. - Wolney Melo e Jaime Laudário
Diretores do Correio de Propriá.
N E S T A

Lendo em seu conceituado Jornal de (727) de 09-72, uma nota relativa a Empenho, desejo como encarregado do Setor explicar que o Sr. José Geraldo, responsável pelo trator de marca Ford e que atualmente vem fazendo o transporte de diversos materiais para a Prefeitura Municipal de Propriá, como sejam: paralelepípedos, areias, tijolos, restos de construção ou lixo, não recebeu até o momento a importância de Cr\$ 500,00 ou Cr\$ 900,00, como

Semanalmente são feitos diversos Empenhos entre os quais figura sempre um do Sr. José Geraldo, responsável pelo mencionado trator.

Naturalmente, como encarregado do Setor, compete-me a responsabilidade de preservar o necessário sigilo para o bom andamento dos serviços que me foram confiados na atual Administração de vez que cambiado da Fiscalização Municipal, estou sendo prestigiado, inclusive com Gratificação mensal. Por certo as informações distorcidas que lhe foram prestadas, espelham, no fundo, uma inveja descabida pelo destaque, que graças a Deus venho obtendo, pois cumprido o dever das missões que me têm sido confiadas, tais como: Recadastramento do Inca, Emissão de Carteira Profissionais e outros, com certeza por parte de funcionários que não se conformam de que, não cumprindo bem o seu dever, vêm-se substituindo em suas funções. Deste modo, enquanto perdurar a

junto ao Município, terai de empenhar as despesas, para o seu consequente pagamento.

Certo do acatamento fiel dos dispositivos da Lei de imprensa, publicando esta correspondência na mesma coluna em que foi comentado o assunto, torno-me agradecido.

Propriá Desenvolvido!

Numa administração honrada, o que vem se realizando em menos de dois anos é de admirar a todos os cidadãos de bem que fazem justiça ao seu Prefeito honesto e operoso.

Assim é que estamos vendo o magnífico calçamento a paralelepípedos, reajustado a cimento, em toda a Av. D. José Tomás, Praça João XXIII e Av. Salgado Filho, em que pese o pequeno retardamento, motivado pela "promessa" do asfalto". Não fora isso e já estaria tudo pronto até o Posto Fiscal. Aplauso de todos os fereiros, compradores e vendedores de cereais, abrigados que estão do sol e da chuva, graças ao "Cer-

Atenciosamente,
José de Castro Filho.

Sabendo que nada lhes acontece, continuam, pelo tempo afora, a praticar e informar a todo o mundo!... E eles chamam a tudo isso Promoção eleitoral!... Positiva ou negativa?... O tempo dirá!...

tro de Abastecimento de Cereais", adquirido e adaptado nesta administração para servir o povo nos seus "mais ansiados reclamos". Trata-se sem dúvida de uma grande e importante realização que só não vêem os reclacitrantes correligionários do Candidato a Prefeito da outra sigla, de mentalidade ainda lá dos anos de 1946, quando por aqui chegou, para se usufruir das concessões da Municipalidade.

Eles esperam "ganhar" a Prefeitura, a fim de obter novas concessões e passear a sua "doce vida" nas ruas da Capital! Porém, agora, Propriá já tem um povo desenvolvido! E longe vai a década de 1940/50...

Absurdo dos "Brutus"

Outro escriba do "mal informado", na sua inicial "brutalidade", para que esta triste imprensa só tenha ataques às Autoridades Municipais constituídas, sar-se com a seguinte incongruência: "O desinteresse que tem demonstrado o Sr. Prefeito pelo destino da coisa pública e as constantes perseguições arbitrárias e desumanas a todos quantos não rezam na sua cartilha"...

Ora, o Sr. Prefeito até hoje não perseguiu e não demitiu sequer um funcionário, apesar do excesso de afiliados" do "Brutus", deixado pelo seu antecessor. Os ociosos lá estão

na Prefeitura, a afirmar, sem cerimônia, que são empregados para "ganhar o dinheiro", e não para trabalhar!... Nem por isso o Sr. Prefeito os demite ou toma alguma iniciativa que os faça trabalhar, dentro da Lei... Os "boas vidas" não param na repartição e, quando não estão na rua, estão na s calçadas, "lorotando"... e nem por isso o Sr. Prefeito os suspende ou os "suspende" por alguns dias!...

Esses "Brutus" ainda chamam o Sr. Prefeito de desumano e perseguidor!... Só mesmo quem reza pela "Cartilha" do conhecido "Ben-HUR"!

Jogando Funcionários Municipais Contra o Prefeito

O intrigante e venenoso escriba "Ben-HUR" vem, pela sua "esperada" coluna, veicular, mais uma vez, as "mal informadas" notícias sobre alterações do valor venal das fichas do

Imposto Predial. Acaba agora de insinuar um atestado de pobres funcionários da Prefeitura, com "promessas mirabolantes" de possíveis vantagens futuras, se, por acaso, se prestaram pe-

ra a conviência de suas aleivias.

Ainda mesmo que seja um que rezam pela "cartilha" do doente "Ben-HUR", é de se esperar a citação nominal daqueles "funcionários e secretários da época"!...

Caso contrário, fica patente mais uma inverdade e assimilha para Propriá, a continuação destes métodos obscuros de uma imprensa que só sabe "atacar por atacar" e sem "provas", como eles mesmos afirmam, também sem cerimônia!

"O Positivo e o Negativo"

O brilhante cronista T. Pereira sabe bem avaliar a grandeza do último "Desfile de Ouro", realizado em nossa cidade, por ocasião das comemorações dos festejos do Sesquicentenário, no "maior dia e a maior festa que tivera Propriá". Corrobora, com os seus dizeres, a nota da Prefeitura Municipal — "Civismo em Propriá" — a qual informava que a aprovação foi geral, até mesmo dos que poderiam sofrer de "cegueira" partidária, tão real e importante foi o espetáculo de civismo".

O projecto cronista soube, entretanto, encontrar naquele memorável dia a "gafe" dos diretores da Companhia de Energia Elétrica de Propriá —

CODEEP — que, lamentavelmente, demorando em acender as luzes, proporcionou a "tarde-noite" de "tão lindo e tão belo espetáculo maravilhoso, que foi o desfile rico e patriótico que encheu de paixão os habitantes desta tão feliz terra que tanto acoramos".

Finalizando, o amável cronista verberou a sua incontida observação: "A falta de luz foi, sem dúvida, o lado negativo da Festa Nacional em Propriá".

E, assim, por tão patriótica Crônica, certamente, receberá mais outros parabéns daqueles componentes da Reitoria da Universidade Federal de Sergipe...

Realmente, houve "o positivo e o negativo".

Também assim é demais Também

O incorrigível e recalitrante escriba "Ben-Hur" vem, mais uma vez, debochando com o Sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Barreto de Menezes.

Assim, vejamos! Na sua irresponsável (já que não exige "provas") "coletânea de notícias" da edição de 27 do mês p.p., perguntava textual e levemente: — "Como poderia o Sr. Governador mandar asfaltado um trecho da rua, no qual o Sr. Prefeito negou fazer o serviço de infra-estrutura?"

Triste, vergonhosa e falsa, essa insinuação!... Onde, quan-

do, em qual oportunidade, teria o digno Governador solicitado do Sr. Prefeito Municipal de Propriá "fazer o serviço de infra-estrutura" de qualquer rua da nossa cidade para efeito de asfaltamento?...

Não fora essa levandade pronunciada por um candidato da Sigla Oficial e já teria sido cancelado o registro do seu nome na Justiça Regional Eleitoral, além dos demais motivos sobejamente conhecidos!...

Convicto da sua impunidade, continuará abusando da sua "mentalidade retrógrada, tacaalém dos demais motivos so-

Consciência Cristã

Texto de Lauro Rocha de Lima

Profundas mudanças estão sendo implantadas na Igreja Católica. As Dioceses e Paróquias seguem uma diretriz traçada do alto, visando, naturalmente, dotar os filhos de Deus, de uma consciência verdadeiramente cristã. Para muitos, que ainda não compreendem a maneira nova do trabalho da pastoral, os vigários estão sendo indevidamente rígidos, o que não é uma verdade, pois que apenas os presbíteros estão realizando um trabalho verdadeiro, baseado em estudos minuciosos de cientistas, sociólogos, educadores, teólogos e leigos.

"A educação cristã deve ser integral; quer dizer, que deve compreender a totalidade dos deveres. Há de, pois, fazer nascer e fortalecer nas almas a consciência de terem de exercer cristãmente as atividades de natureza econômica e social (Carta Encíclica Mater et Magister).

O texto acima, tirado de um dos mais importantes documentos da atualidade, a Carta Encíclica Mater et Magister, de João XXIII, é o bastante para se compreender a posição de toda a Igreja Católica, desde Roma até Aquidabã, Cruz

Grande ou Lagoa do Mato.

Fazer nascer e fortalecer nas almas a consciência é um trabalho que exige dos vigários, religiosos e leigos, toda a energia, e ainda mais, o risco de não rastejar, para não por abaixo a construção. Necessário se faz um esforço quase incomum do responsável pela Paróquia ou Comunidade Religiosa para que o trabalho saia do papel para ser vivido na prática.

E o próprio pontífice chama a atenção dos interessados para esta afirmativa: "A passagem de teoria à prática é difícil por natureza; e é o principalmente quando se trata de

reduzir a termos concretos uma doutrina social como a cristã". "A dificuldade" — continua o Papa — vem do egoísmo profundamente enraizado no ser humano, do materialismo que impregna a sociedade moderna, da dificuldade em reconhecer, com clareza e exatidão, as exigências objetivas da Justiça, em cada um dos casos particulares".

Se cada um de nós, quiser viver cristãmente, primeiro é preciso pensar, e pensar bem, nas verdades que o tempo está a nos exigir.

Congregação Mariana tem nova Diretoria

Com a participação de várias pessoas de nossa comunidade, realizou-se, a 17 de setembro, no Centro Social João XXIII, a posse da nova Diretoria da CM de N. Sra. Aparecida e

nosso meio. Falaram ainda Maria José Rocha, Genésio, Pe Miguel, José Gonzaga de Freitas, Oscar Vieira dos Santos, Marizez, Pajzinho, Antônio Bernardo e o visitante Francisco

da palavra o Sr. José Hélio Gomes, falando em seu próprio nome e em nome de seus companheiros Wilson Kolming e Bernardo José de Almeida. O Presidente empossado agradece

Revista Européia Analisa com Entusiasmo o Trabalho dos Padres e das Freiras de Japarutuba

A revista italiana "MONDO E MISSIONE" (MUNDO E MISSÃO) em um de seus últimos números deste ano, nas páginas 355 e 356, traz um belo artigo sobre o trabalho que vêm realizando os Redentoristas e as Irmãs da Caridade de Na-

mur, em Japarutuba. Dom José Brandão de Castro, Bispo de Propriá, acaba de receber de Madri, Capital da Espanha, com data de 21 de setembro, uma carta do Revmo. Pe. Tarcísio Arivaldo Amaral, Superior Geral da Congregação

Redentorista. O Pe. Amaral tem a sua residência em Roma, porém viaja continuamente pelo mundo, visitando os 10.000 sacerdotes e Irmãos, que estão sob o seu comando. A carta diz, entre outras coisas: "Cara Dom Brandão. Em Roma en-

contrei, outro dia, esta notícia (em anexo) sobre os trabalhos dos nossos em Propriá. Como não sabia se era de seu conhecimento, achei bom enviá-la. Peço-lhe que a mostre aos nossos padres".

A notícia é tão importante

que D. José achou melhor divulgá-la através de "A DEFESA", o que fazemos com grande satisfação, agradecendo ao Superior Geral da Congregação Redentorista todo interesse que ele tem demonstrado pelo desenvolvimento integral de nos-

sa pátria, que é também a sua pátria (pois ele é paulista!) e se orgulha de vê-lo colocado à frente de um organismo de Evangelização dos mais atuantes da Igreja.

O artigo vai traduzido ao lado.

Exemplo de Reforma Agrária do Nordeste Brasileiro Cansativa Educação de Base Palavras do Bispo de Propriá

Nordeste Brasileiro

O mais grave problema do Nordeste brasileiro é o desemprego que por sua vez dá ocasião a salários de fome para aqueles que trabalham. Recentemente a equipe de Religiosos e Religiosas de Namur (Bélgica), que desenvolvem o seu apostolado na diocese de Propriá (Sergipe), fundaram uma Cooperativa Agrícola que congrega trinta famílias da região.

Nos últimos dois anos, a situação de miséria dos habitantes do Nordeste brasileiro se agravou por causa da seca periódica (de quinze em quinze anos) que assolou a região. O desemprego aumenta sempre mais, mesmo porque no Estado de Sergipe se vai substituindo o cultivo da cana de açúcar pelo criatório de gado, mais rendoso, e requer menos mão de obra. Famílias inteiras e sobretudo jovens emigram para a cidade, onde faltam as estruturas adaptadas a fornecer trabalho para todos. Por toda parte se exalta a realidade do (a produção nacional do ano progresso econômico do Brasil

passado aumentou de 11%), mas é preciso redimensionar o entusiasmo, porque o aumento não é para todos. Em 1969, a região do Nordeste (24% da população urbana do Brasil e 30% do total) foi beneficiada apenas com 12% dos novos empregos criados no país.

Em face desta situação, os religiosos redentoristas e as irmãs da Caridade de Namur, que há vários anos dedicam a sua vida aos habitantes da diocese de Propriá, procuraram arranjar uma vasta extensão de terra para realizarem uma experiência capaz de renovar as estruturas sociais e dar um trabalho seguro ao menos a algumas famílias. As leis sociais entram a custo em vigor nesta região do Brasil e o proprietário de terra consegue sempre descobrir todas as escapatórias para fugir a seus encargos. Muitas vezes é mais oportuno começar com experiências limitadas do que cuidar de grandes reformas. Por essa razão, ficou decidido propor a 30 famílias associar-se em uma cooperativa agrícola, com 500 hectares de terra.

Visitantes

No mês de setembro, regressou à Bélgica a Srta. Ana Rouschop, Irmã do Pe. Henrique Rouschop, Vigário de Braço Grande e Ilha das Flores.

Esteve em Santa Cruz, Canhoba e Japarutuba, um representante da Oxfam em Recife, o Sr. Bill Yates. A Oxfam é uma organização sediada em Oxford na Inglaterra. Relevantes serviços tem prestado ao trabalho de promoção humana entre nós.

Frei Petrônio Cardoso, Vigário em Campina Grande, veio ver seus familiares e passou alguns dias entre nós, tendo tomado contacto com a Cooperativa do Camurupim.

36 mineiros, chefiados pelo Pe. Faria, Redentorista, passa-

ram por Propriá, no dia 22 de setembro. Percorreram a cidade, admiraram seus pontos mais pitorescos e, sobretudo, ficaram encantados com a espontaneidade e a atenção da nossa gente.

O Pe. Oto Sales, irmão de D. Eugênio, Cardeal do Rio de Janeiro, esteve alguns dias em Japarutuba, acompanhado de uma equipe de Religiosas que trabalham em Nisia Floresta, no RN.

Chegaram a Propriá, dia 4, a Irmã Zoé e o Sr. Divino Brandão de Castro, irmãos do Bispo Diocesano.

Esteve em Propriá o monge diocesano João Batista, da arquidiocese de João Pessoa, na PB.

Ecos da Semana da Pátria em Aquidabã

Os Grupos Escolares "Nações Unidas" e "Milton Azevedo", assim como o Ginásio "Francisco Figueiredo", comemoraram condignamente a Semana da Pátria. No dia 1º, o Prof. Lauro Rocha de Lima, proferiu palestra nos referidos estabelecimentos, sobre os 150 anos da Independência do Brasil. Já no dia 5, o Padre Rui da Silva, Vigário Paroquial, proferiu palestra, que foi ouvida pelos educadores e estudantes da terra. Houve uma paraliturgia e apresentação de um coral, este composto pelas jovens ginásianas de Aquidabã e Graccho Cardoso.

tão, teve lugar o grande desfile. De Aracaju veio a Banda Marcial do Colégio "Water Franco", sob a direção da Professora Carmelita Cardoso Chagas, que se fazia acompanhar da Professora Marlene Cardoso Chagas e seu esposo. D. Carmelita nasceu em Aquidabã, mas está radicada em Aracaju, desde criança. Foi Vereadora do Legislativo Aracajuano. Voltou à Aquidabã, praticamente para conhecer a sua terra natal. "Sai de Aquidabã — disse a Professora Carmelita — com três meses de idade. Agora volto para conhecer a minha terra". Aquidabã, em Japarutuba.

O valor do terreno (cerca de 45 milhões de reais) foi pago por alguns organismos internacionais, que arrecadam dinheiro para o terceiro mundo; mas o sócios da cooperativa deverão ir entrando aos poucos com capital próprio. Apesar dos magros salários suficientes apenas para o sustento de cada dia, cada família entra semanalmente com a importância correspondente a um dia de trabalho (600 reais). Dentro de um ano, cada um dos sócios terá um capital pessoal de 30.000 reais, sentir-se-á responsável pela iniciativa e terá um estímulo contínuo para sair de sua situação de miséria. O pagamento da própria quota poderá parecer desumano para quem não tem o suficiente para viver, mas este sacrifício in-

cial contribuirá para garantir a aquisição de mais terreno para outras famílias.

Na cooperativa, as decisões são tomadas em comum: longas reuniões à noite ou nos dias festivos, em que se aprende a raciocinar, discutir e compreender o nó do problema, para encontrar as soluções adaptadas. Também o trabalho é comunitário. Todos lavram a mesma terra, divididos em grupos.

Por ora, só algumas famílias se tornaram independentes no plano econômico, um dos primeiros passos para conseguirem a libertação também em outros aspectos da vida: vida social, política e religiosa, educação, saúde. (Até aqui o artigo de "Mundo e Missione", de Milão, Itália).

Assembléia prestou homenagem à Imprensa

O Deputado Heráclito Rollemberg, da Assembléia Legislativa do Estado, prestou uma homenagem à Imprensa Sergipana, em sua data maior, que é o dia 19 de setembro, extensiva à Associação Sergipana de Imprensa, de que é presidente o incansável jornalista, Zózimo Lima.

O Deputado requereu a Assembléia um voto de congratulações que foi aprovado por

unanimidade pelo Plenário.

Justificando o seu pedido, historiou as diversas fases e tentativas da Imprensa de Sergipe, desde 1832, quando Mons. Antônio Fernandes da Silveira fez circular em Estância o primeiro jornal sergipano, intitulado "RECOPIADOR SERGIPANO".

Cita os nomes de todos os jornais que surgiram, no Estado, nestes 140 anos. O primei-

ro jornal que apareceu em Propriá foi a "GAZETA DE PROPRIÁ", em 1884. Seguiram-se depois: "UNIÃO LIBERAL", em 1885; "O SERGIPANO", em 1886; "SÃO FRANCISCO", em 1889; "UNIÃO REPUBLICANA", em 1890; "A ORDEM", em 1905; "O NACIONAL", em 1906; "NORTE DE SERGIPE", em 1907; "CORREIO DE PROPRIÁ", em 1926; "A DEFESA", em 1932. (Registramos também "O CLARIM", que não figurava na lis-

ta, por um lapso compreensível.

Todos os jornais sergipanos receberam uma comunicação desse gesto de simpatia, que expressa a confiança de nossos Representantes na Assembléia relativamente ao papel do jornal no desenvolvimento de um povo.

De sua parte, "A DEFESA" agradece, agora de público, as congratulações.

Cruz Grande Demonstra Espírito Comunitário

Domingo, dia 17, a comunidade de Cruz Grande, viveu um dia diferente, pois que o Vigário Paroquial, Padre Rui da Silva, fazendo-se acompanhar das Irmãs Joana e Margarida, celebrou missa, e, em seguida, batizou 8 crianças, de acordo com o novo ritual. Os pais e os padrinhos receberam a devida preparação, através de um

curso ministrado pela Paróquia, durante três sábados seguidos.

O povoado de Cruz Grande, no qual a Irmã Margarida está fazendo uma experiência das mais louváveis, dentro de sua missão, está cada dia mais se preparando para viver cristãmente. Já existe um grupo de homens e mulheres capacita-

dos para o trabalho da pastoral. O povo acompanha passo a passo o trabalho da Irmã Margarida.

"A Defesa" já noticiou em edições anteriores, o exemplo comunitário da Cruz Grande, quando reportou a construção das Escolas Reunidas "Wolf-Ferreira", trabalho que pode

ser considerado modelo para outras pequenas comunidades rurais homens, mulheres e crianças, uniram-se, e com uma substancial ajuda do Programa Escola a Escola, construíram um edifício, no qual os jovens estão fazendo o primário. Cruz Grande é o povoado de Aquidabã que mais tem alunos frequentando o Ginásio.

Pavoroso Crime Abalou Propriá

A cidade de Propriá despertou traumatizada, no dia 29 de setembro, com a notícia de que o Sr. José Nery Monte, residente na esquina da Travessa Márcio Brito com a Rua Gêtúlio Vargas, fora assassinado barbaramente, às 3 horas da madrugada. Um ladrão penetrou em sua residência, abrindo uma janela com um arame que foi descido da clarabóia até o trinco, e penetrou no quarto do casal. José Nery deve ter acordado com o barulho do la-

drão. Levantou-se, mas foi alvejado por três tiros que lhe vararam o coração e ele morreu ali mesmo, ao lado da cama. A esposa despertou com os tiros, e viu o marido morrer, esvaiando-se em sangue. O ladrão fugiu, saltando pela mesma janela.

A Delegacia destacou logo os soldados para irem à procura do criminoso, que foi detido à beira da estrada, já se apressando para se disfarçar de mu-

lher. Na sua mala foram encontrados: vestido de mulher, peruca, alicates e outros objetos que denunciam ser ele um profissional.

O assassino é José Paulo da Silva, de Itabaiana, na Paraíba, e tem 46 anos de idade. Declarou que anda com um companheiro chamado Bacalhau ou Tatu. Este, porém, fugira e não tinha sido ainda capturado, no momento em que redigimos

esta nota, 2 de outubro, 22 horas.

A Família enlutada

José Nery Monte era casado com D. Maria do Carmo Monte (D. Carmelita) e deixa duas filhas: Luíza Maria, casada com o Sr. Valmir, e Rosa Maria, estudante no Quissamã.

A morte trágica do "Seu" Juca encheu de tristeza a cidade de Propriá.

Palavra de Dom Eugênio Sales

"E que dizer da miséria vivendo na mesma cidade ao lado do esbanjamento? Gastar, em uma noite, o que daria para o sustento de uma família duran-

tei sagrada do cristianismo.

Enquanto lamentamos, profundamente, os atos de terrorismo que alcançam as manchetes de jornais e comemoram-se

mediato em nossa cidade, para que ela possa readquirir sua alegria de viver, a delicadeza no trato, a segurança nas ruas,

em nosso relacionamento humano. E o Deus de paz e de misericórdia nos há de abençoar.